

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2022

Boletim Trimestral

COMÉRCIO EXTERIOR ESPÍRITO SANTO 2º Trimestre 2022

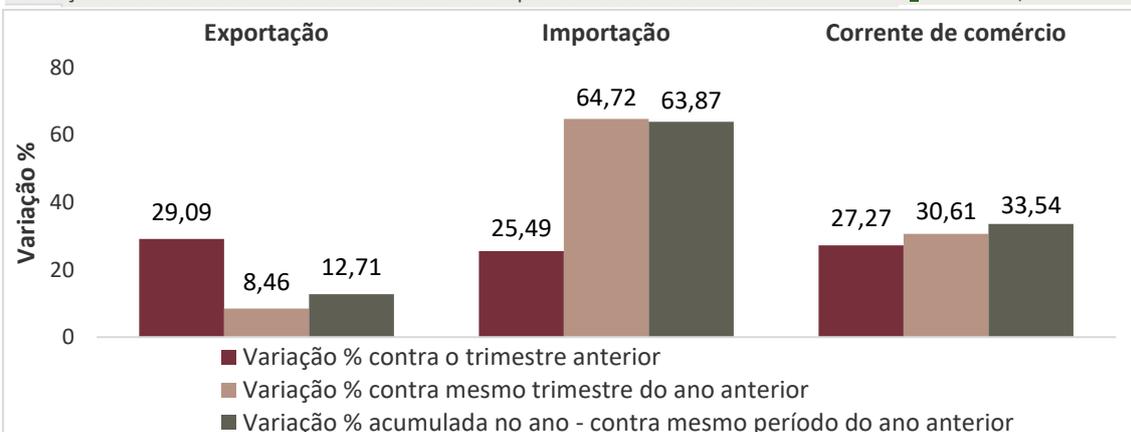
Comércio exterior - Espírito Santo 2º Trimestre de 2022

Sumário Executivo

- Depois da queda do comércio exterior capixaba, observada entre o quarto trimestre de 2021 e o primeiro trimestre de 2022, os resultados voltaram a ser de crescimento no segundo trimestre desse ano;
- As exportações capixabas aumentaram +29,09% e as importações +25,49%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, resultando em um incremento de +27,27% na corrente de comércio, do período;
- Na comparação com o segundo trimestre de 2021, houve ganhos de +8,46% nas exportações e +64,72% nas importações, correspondendo a uma expansão de +30,61% na corrente de comércio do estado;
- No primeiro semestre de 2022, frente ao mesmo período do ano anterior, as exportações expandiram em +12,71% e as importações em +63,87%, derivando um incremento de +33,54% na corrente de comércio do Espírito Santo.

Sumário - 2º Trimestre 2022

Exportação - US\$ bilhões		2,68
Variação % contra o trimestre anterior	↑	29,09
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	8,46
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	12,71
Importação - US\$ bilhões		2,64
Variação % contra o trimestre anterior	↑	25,49
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	64,72
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	63,87
Corrente de comércio - US\$ bilhões		5,32
Variação % contra o trimestre anterior	↑	27,27
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	30,61
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	33,54



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

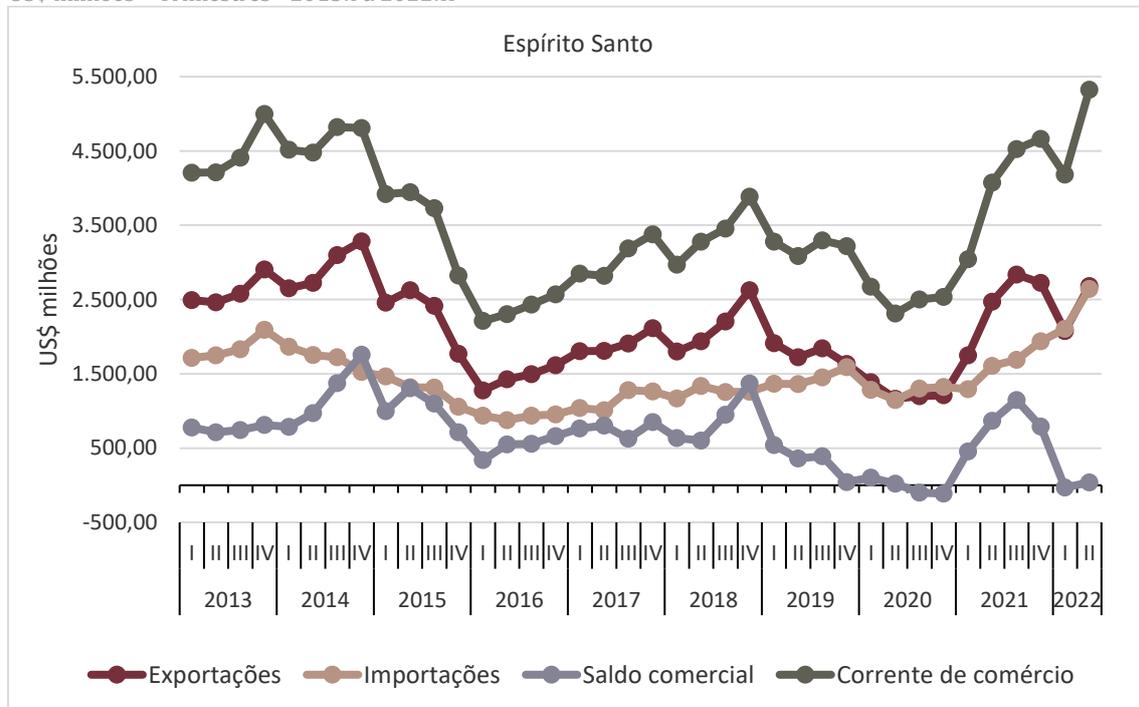
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Resultados Gerais

Depois de um primeiro trimestre com resultados negativos para o comércio exterior capixaba, dado pela queda nas exportações daquele período, os resultados voltaram a ser positivos no segundo trimestre de 2022, com ganhos de +29,09% nas exportações e +25,49% nas importações, frente ao trimestre imediatamente anterior, resultando em uma expansão de +27,27% na corrente de comércio, do período (Gráfico 1 e Tabela 1).

Na comparação com o segundo trimestre de 2021, o comércio exterior capixaba cresceu +30,61%, mais fortemente puxado pelo incremento de +64,72% nas importações, enquanto as exportações avançaram +8,46%, nesse período (Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres - 2013:I a 2022:II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O comércio exterior brasileiro apresentou ritmo semelhante, com alta de 20,79% na corrente de comércio, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, dado pelo incremento de +25,91% nas exportações e +14,64% nas importações. Enquanto na comparação com o segundo trimestre de 2021, o crescimento foi mais forte nas importações (+34,39%) que nas exportações (+13,73%), resultando em uma expansão de +21,80% na corrente de comércio do país (Tabela 1 e Gráfico 2).

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio

Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões – Trimestres 2022:II; 2022:I e 2021:II

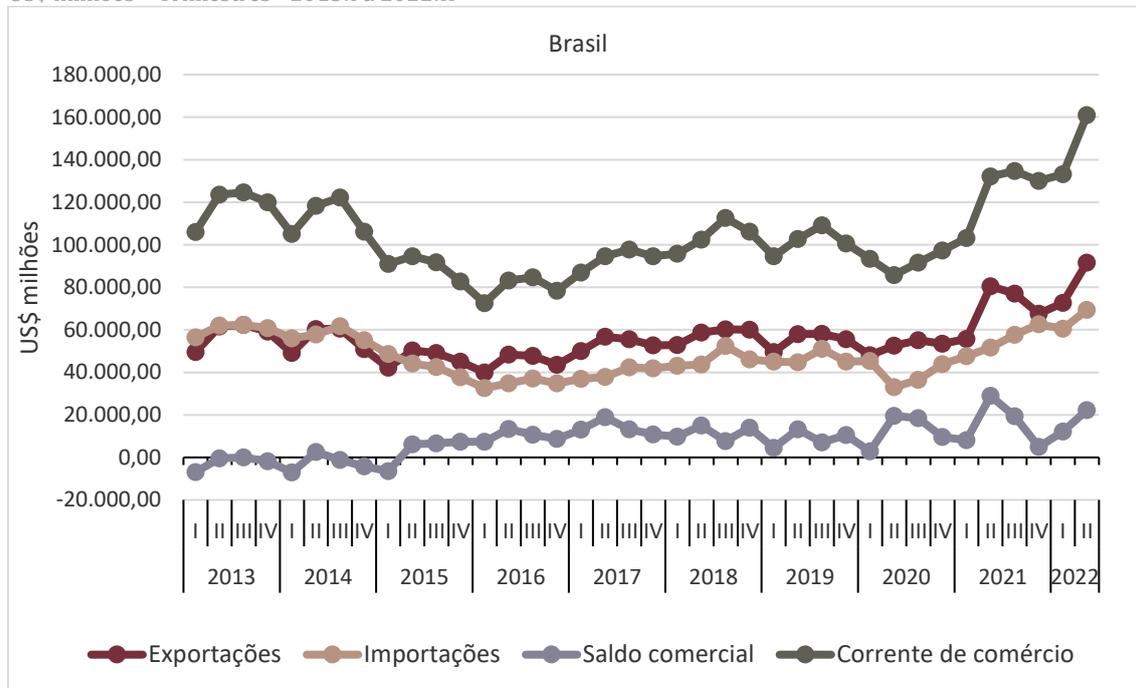
	2022:II	2022:I	2021:II	2022:II/2022:I		2022:II/2021:II	
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação %			
Exportação (a)	2.679,71	2.075,92	2.470,69	↑	29,09	↑	8,46
Importação (b)	2.643,52	2.106,56	1.604,87	↑	25,49	↑	64,72
Saldo comercial (a-b)	36,18	-30,65	865,82	↑	218,07	↓	-95,82
Corrente de comércio (a+b)	5.323,23	4.182,48	4.075,56	↑	27,27	↑	30,61
Brasil	US\$ milhões			Variação %			
Exportação (a)	91.570,02	72.728,41	80.517,99	↑	25,91	↑	13,73
Importação (b)	69.351,11	60.496,06	51.604,61	↑	14,64	↑	34,39
Saldo comercial (a-b)	22.218,91	12.232,35	28.913,38	↑	81,64	↓	-23,15
Corrente de comércio (a+b)	160.921,12	133.224,47	132.122,60	↑	20,79	↑	21,80

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil

US\$ milhões – Trimestres - 2013:I a 2022:II



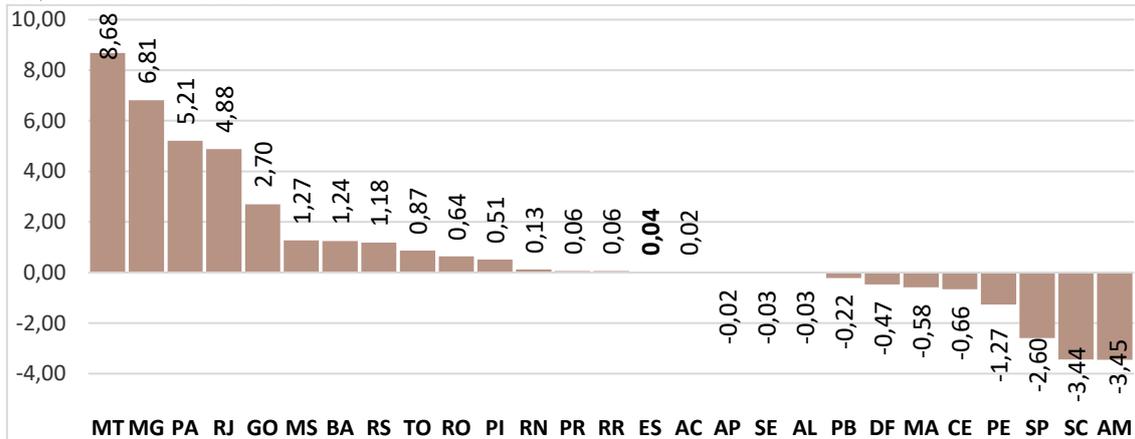
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Após um resultado negativo no saldo comercial, no primeiro trimestre desse ano, no Espírito Santo, o saldo voltou ao campo superavitário no segundo trimestre (US\$ 36,18 milhões), situando o Espírito Santo na 15ª posição no ranking das Unidades da Federação (UFs) (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Saldo Comercial das Unidades da Federação (UFs)

US\$ bilhões – Trimestre 2022:II

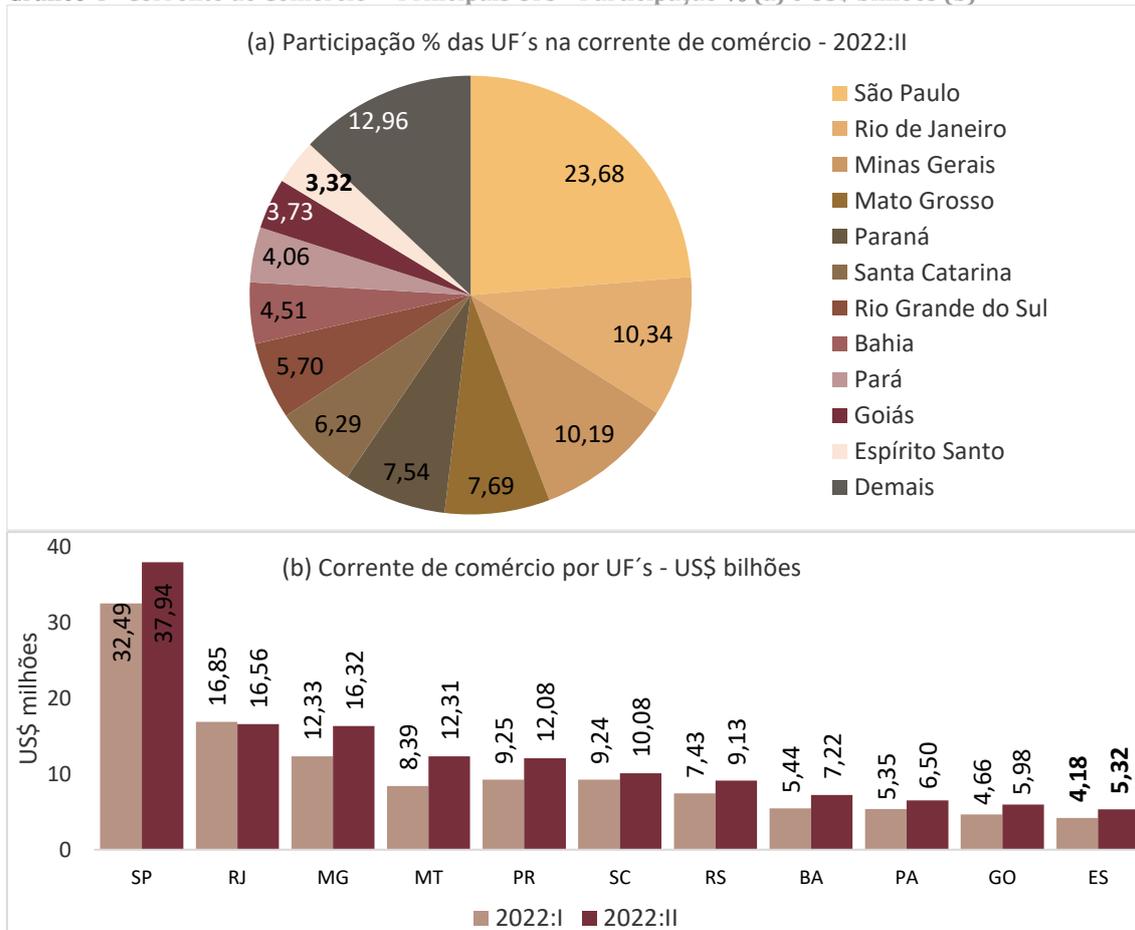


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A corrente de comércio capixaba subiu de US\$ 4,18 bilhões, no primeiro trimestre, para US\$ 5,32 bilhões, no segundo trimestre de 2022, mas o estado manteve a 11ª colocação no ranking das UFs, com 3,32% de participação, no período (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UFs - Participação % (a) e US\$ bilhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UFs. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

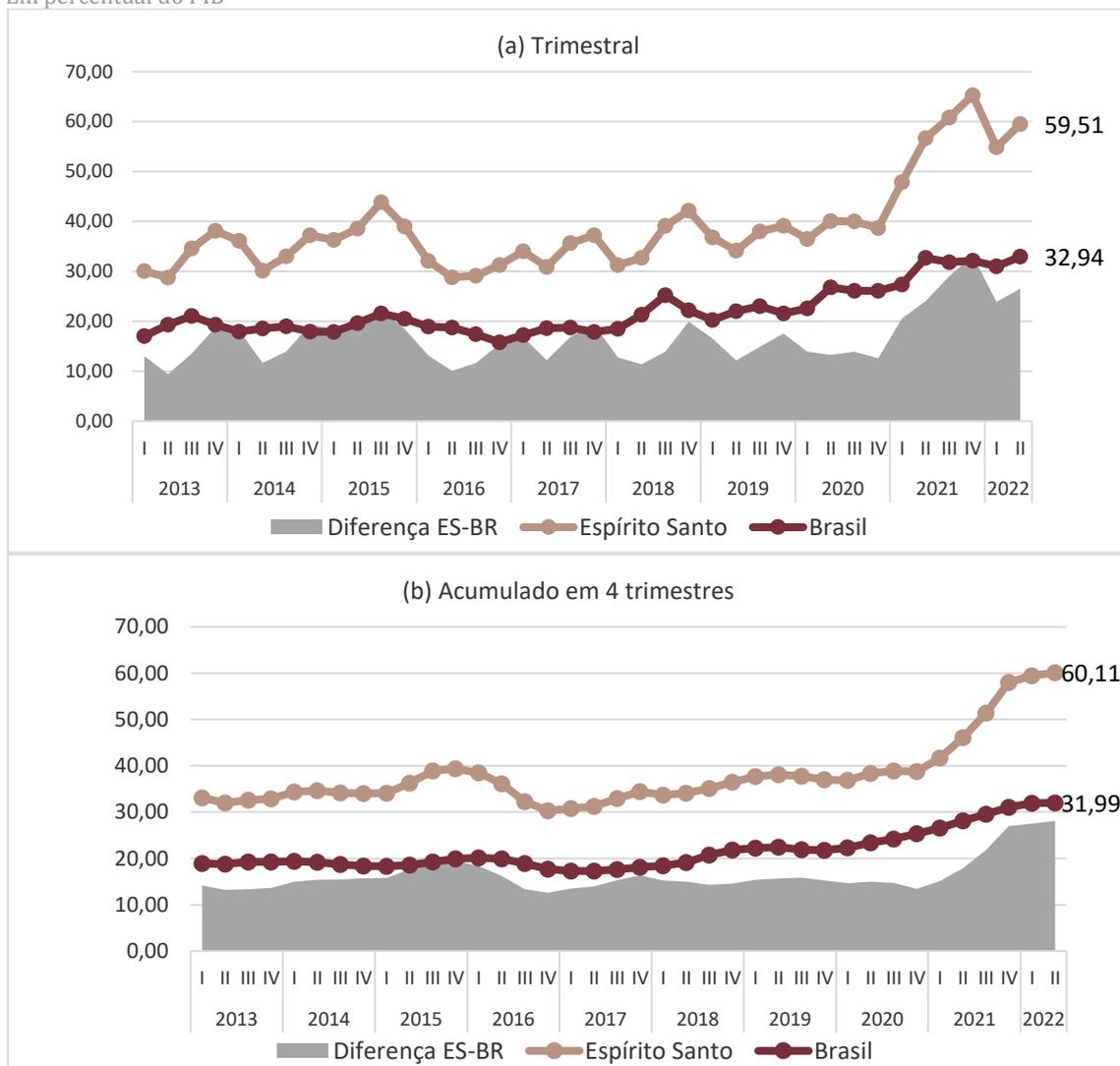
Grau de abertura da economia

O indicador do *grau de abertura da economia*, que busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB), que atingiu o pico da série no último trimestre de 2021, caiu para 54,87% no primeiro trimestre de 2022 e voltou a subir para 59,51%, enquanto no Brasil, o indicador ficou em 32,94%, no segundo trimestre desse ano, mostrando que o Espírito Santo apresenta uma abertura comercial de quase o dobro do país atualmente (Gráfico 5 - parte (a)).

No agregado em 4 trimestres, que sinaliza para o resultado anualizado, o indicador ainda está no topo histórico, no Espírito Santo, em 60,11%, e no Brasil em 31,99% (Gráfico 5 - parte (b)).

Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo

Em percentual do PIB

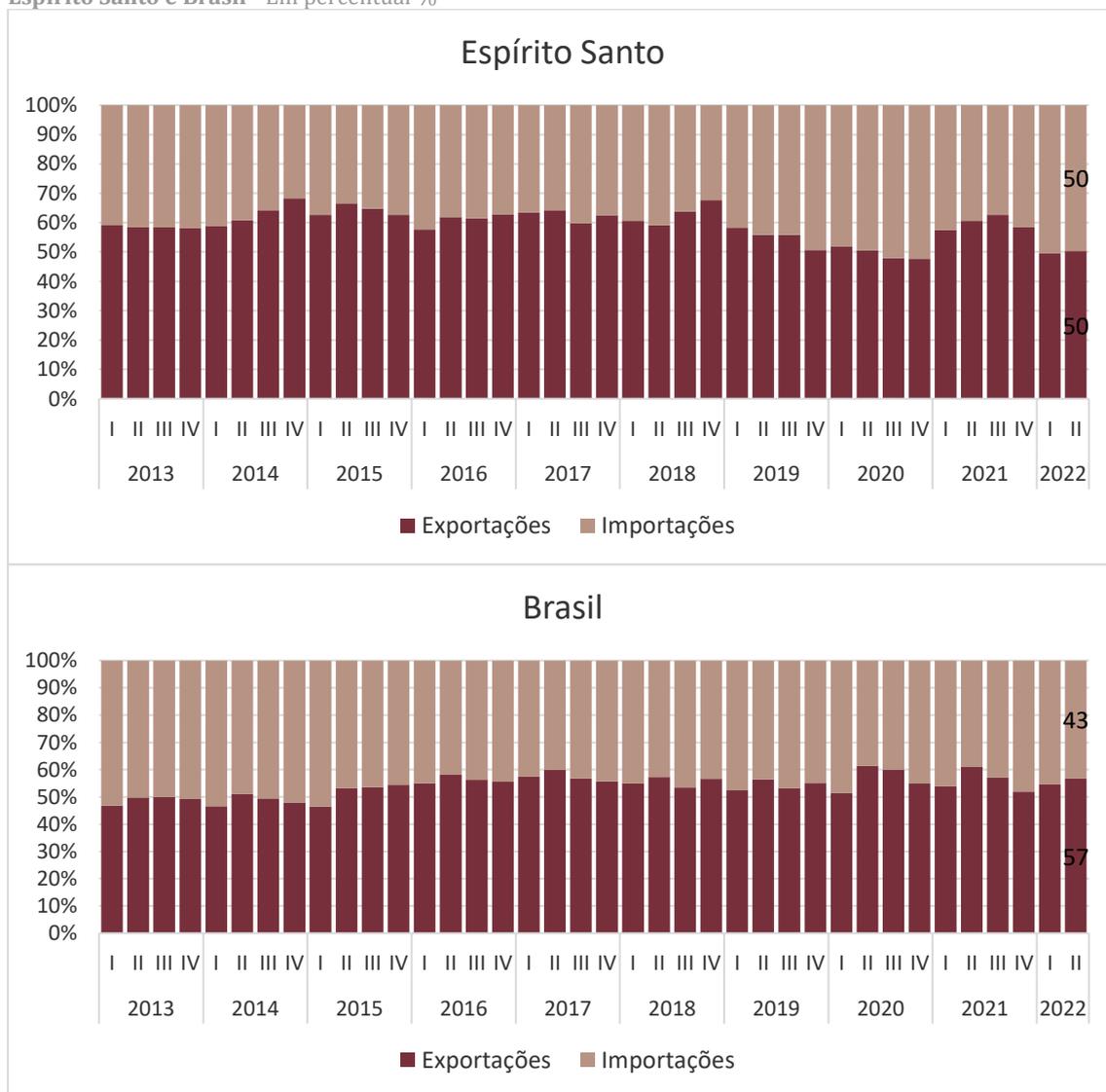


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações na composição do grau de abertura da economia, trimestralmente, para o Espírito Santo, na parte superior, e para o Brasil, na parte de baixo.

No segundo trimestre de 2022, as exportações responderam por 50% e as importações 50% do grau de abertura no Espírito Santo. No Brasil, o percentual das exportações foi de 57% e o das importações de 43%, no mesmo período (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Participação das exportações e importações no grau de abertura Espírito Santo e Brasil - Em percentual %



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, auxiliam a elucidar as características do comércio exterior local, evidenciando especializações produtivas regionais versus demandas por bens externos para complementar a produção local como insumos produtivos que entrem como consumo intermediário, bens de capital, dentre outros que, por sua vez, tornam a fomentar a produção e a exportação, ou mesmo importações para o consumo local direto. Assim, os resultados superavitários tendem a indicar setores de especialização local exportador, enquanto resultados deficitários tendem a indicar as características das importações: que se subdividem em bens de consumo e em bens de produção (intermediários/de capital/combustíveis que por sua vez retroalimentam as exportações).

Partindo para a análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*, para o primeiro e o segundo trimestre de 2022, em milhões de dólares.

O superávit comercial de US\$ 36,18 milhões, do segundo trimestre de 2022, foi puxado principalmente pelos superávits nas categorias de *bens intermediários básicos* (US\$ 957,68 milhões) e *bens intermediários semimanufaturados* (US\$ 525,68 milhões).

O superávit na categoria dos *bens intermediários básicos* derivou¹, principalmente, das exportações de *minérios de ferro e seus concentrados* e *café em grãos*, enquanto na categoria dos *bens intermediários semimanufaturados* destacaram-se as vendas de *produtos semimanufaturados de ferro ou aço, celulose e ferro fundido bruto*.

Por outro lado, as categorias de *bens de capital manufaturados* (US\$ -716,24 milhões), *combustíveis e lubrificantes básicos* (US\$ -575,72 milhões) e *bens de consumo manufaturados* (US\$ -291,10 milhões) apresentaram os maiores déficits, do período.

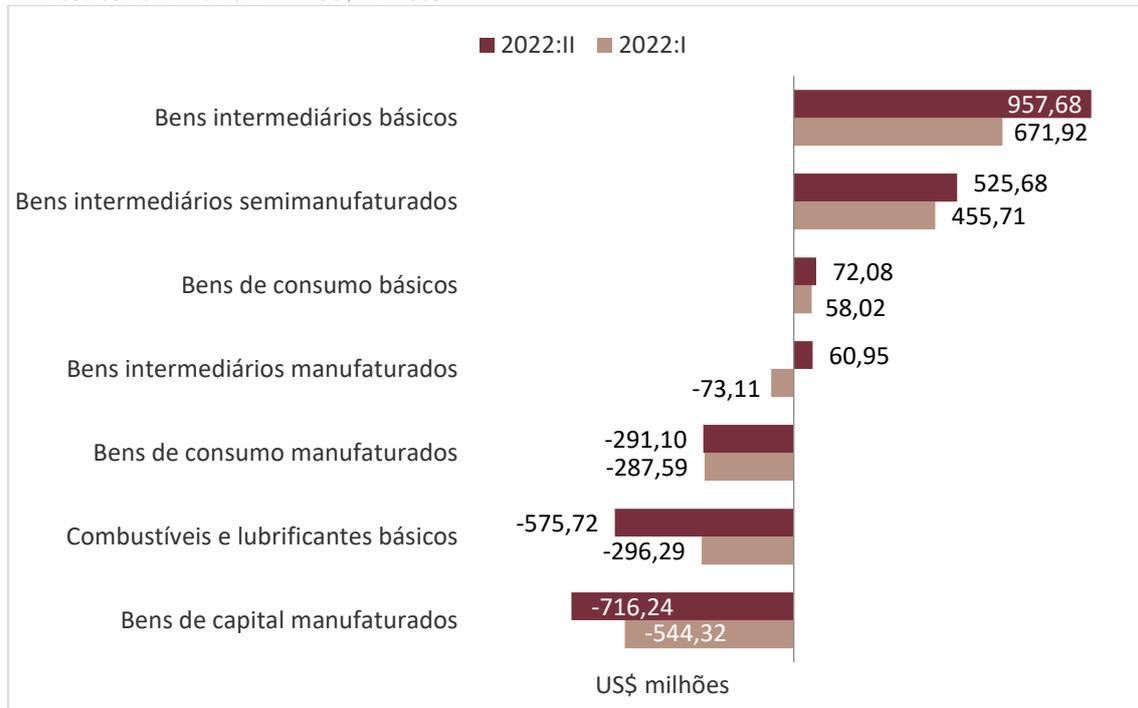
Na categoria de *bens de capital manufaturados*, destacaram-se as importações de *aeronaves, aparelhos espaciais e partes, veículos, partes e acessórios, máquinas, aparelhos mecânicos e partes, e equipamentos de comunicação*. Entre os *combustíveis e lubrificantes básicos*, o déficit foi proveniente, sobretudo pela importação de *carvão mineral*², enquanto entre os *bens de*

¹ Os produtos são mostrados com mais detalhes nas análises das Tabelas 5 e 6 para exportações e Tabelas 7 e 8 para importações.

² Produto utilizado como combustível nos altos-fornos metalúrgicos.

consumo manufaturados, destacaram-se as compras de *veículos, produtos de perfumaria e preparações cosméticas, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres e produtos farmacêuticos.*

Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo
Trimestres 2022:I e 2022:II – US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 2, apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), nível 3 (N3),³ em milhões de dólares, suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação percentual entre o primeiro e segundo trimestre de 2022.

O saldo comercial total de US\$ 36,18 milhões do segundo trimestre de 2022 foi alcançado pela diferença entre o superávit de US\$ 1.781,17 milhões e o déficit de US\$ -1.744,99 milhões, do período.

O superávit foi alcançado, principalmente pelas categorias de *insumos industriais básicos* (47,38%) e *insumos industriais elaborados* (42,82%), enquanto o déficit ficou por conta,

³ Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver Nota Metodológica DEAEX/SECEX/CGET nº 001/2016, disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>

sobretudo, das categorias de *combustíveis e lubrificantes básicos* (29,64%), *equipamentos de transporte industrial* (27,81%) e *bens de capital* (13,23%).

Tabela 2 - Valores (US\$ milhões), participação % e variação % – Espírito Santo
Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Trimestres 2022:I e 2022:II

Grandes Categorias Econômicas	Superávit US\$ milhões 2022:II	Part. % Superávit 2022:II	Superávit US\$ milhões 2022:I	Part. % Superávit 2022:I	Variação % 2022:II/2022:I
Insumos industriais básicos	843,96	47,38	561,52	42,44	↑ 50,30
Insumos industriais elaborados	762,72	42,82	601,53	45,47	↑ 26,80
Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria	111,39	6,25	107,37	8,12	↑ 3,75
Alimentos e bebidas bás., p/ cons. doméstico	63,09	3,54	52,60	3,98	↑ 19,95
Gasolinas para automóvel	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Total no superávit comercial	1.781,17	100,00	1.323,02	100,00	↑ 34,63
Grandes Categorias Econômicas	Déficit US\$ milhões 2022:II	Part. % Déficit 2022:II	Déficit US\$ milhões 2022:I	Part. % Déficit 2022:I	Variação % 2022:II/2022:I
Combustíveis e lubrificantes básicos	-517,27	29,64	-214,32	15,83	↓ -141,35
Equipamentos de transporte industrial	-485,29	27,81	-333,00	24,60	↓ -45,73
Bens de capital (exceto equip. de transporte)	-230,94	13,23	-211,33	15,61	↓ -9,28
Automóveis para passageiros	-146,83	8,41	-143,32	10,59	↓ -2,45
Demais	-364,65	20,90	-451,71	33,37	↑ 19,27
Total no déficit comercial	-1.744,99	100,00	-1.353,67	100,00	↓ -28,91
Saldo Comercial (déficit + superávit)	36,18		-30,65		↑ 218,07

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Transação entre países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países, no primeiro e no segundo trimestre de 2022. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação percentual do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Por esse recorte, o saldo comercial do segundo trimestre foi alcançado pela diferença entre um superávit de US\$ 1.575,07 milhões e um déficit de US\$ -1.538,88 milhões.

Novamente, os Estados Unidos ocuparam o topo do ranking dos países com os quais o Espírito Santo apresentou superávit nas relações comerciais, concentrando 25,25% de participação no superávit do segundo trimestre de 2022, seguido pela Malásia, com 14,44%, pela Coreia do Sul, com 7,25% de participação e pela França, com 7,00% do superávit. Pelo lado do déficit, a Austrália

ocupou o primeiro lugar, com 31,61% de participação, seguida pela China, com 22,33%, Rússia, com 8,57%, e Canadá, com 7,68%.

Tabela 3 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo

Superávit e Déficit por Países – US\$ milhões – Trimestres 2022:I e 2022:II

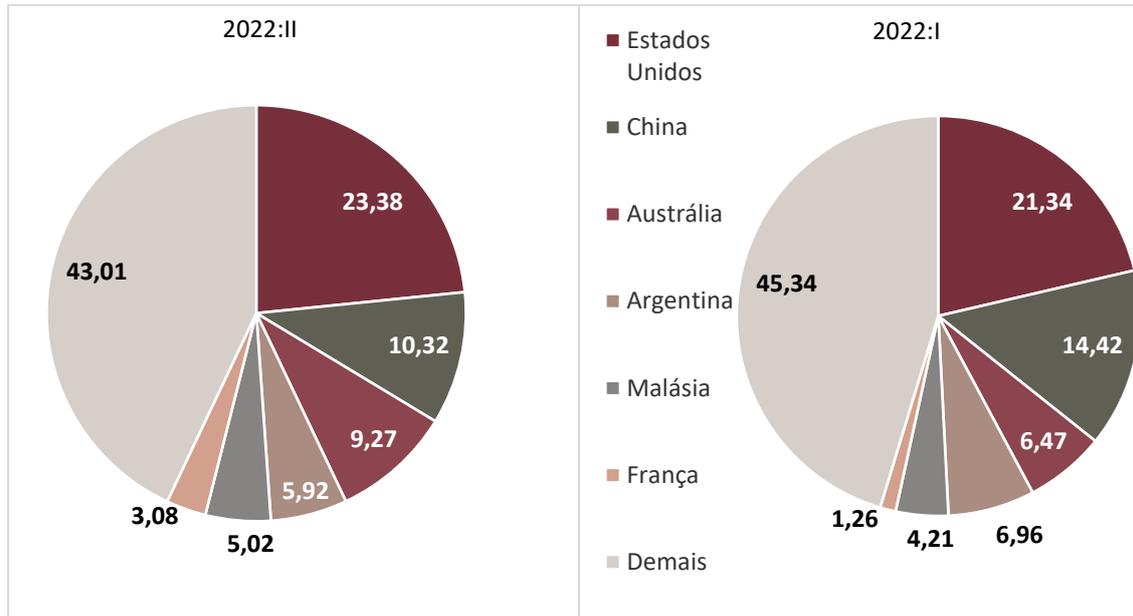
Superávit					
País	2022:II		2022:I		Variação % 2022:II/2022:I
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
Estados Unidos	397,72	25,25	331,18	28,29	↑ 20,09
Malásia	227,49	14,44	158,88	13,57	↑ 43,18
Coreia do Sul	114,23	7,25	-32,55	-2,78	↑ 450,91
França	110,27	7,00	-29,13	-2,49	↑ 478,50
Egito	103,46	6,57	110,42	9,43	↓ -6,30
Países Baixos (Holanda)	87,36	5,55	38,42	3,28	↑ 127,36
Demais	534,54	33,94	593,46	50,69	↓ -9,93
Total	1.575,07	100,00	1.170,69	100,00	↑ 34,54
Déficit					
País	2022:II		2022:I		Variação % 2022:II/2022:I
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
Austrália	-486,44	31,61	-265,84	22,13	↓ -82,99
China	-343,58	22,33	-499,60	41,59	↑ 31,23
Rússia	-131,86	8,57	-100,73	8,39	↓ -30,90
Canadá	-118,21	7,68	44,52	-3,71	↓ -365,49
México	-72,74	4,73	-48,15	4,01	↓ -51,06
Alemanha	-60,37	3,92	-97,68	8,13	↑ 38,20
Demais	-325,68	21,16	-233,84	19,47	↓ -39,28
Total	-1.538,88	100,00	-1.201,33	100,00	↓ -28,10
Saldo Comercial (déficit + superávit)	36,18		-30,65		↑ 218,07

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. Novamente, os Estados Unidos e a China ocuparam os primeiros lugares, com 23,38% e 10,32% de participações, respectivamente, seguidos pela Austrália, com 9,27% (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestres 2022:I e 2022:II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais do segundo trimestre de 2022, estão apresentados na Tabela 4, a seguir. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países⁴.

Os principais produtos vendidos aos Estados Unidos, no período, foram *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (35,12%), *rochas ornamentais trabalhadas* (23,56%), *minérios de ferro e seus concentrados* (15,98%) e *celulose* (13,89%). Pelo lado das compras, destacaram-se: *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (64,53%), *aeronaves e aparelhos espaciais* (24,08%), *veículos, partes e acessórios* (4,07%) e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos* (2,36%).

Para a China foram vendidos, principalmente, *celulose* (41,12%), *minérios de ferro e seus concentrados* (32,40%), *granito bruto, em blocos ou placas* (15,48%) e *mármore em blocos ou placas* (5,88%); enquanto pelo lado das importações, se destacaram: *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos* (23,82%), *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos*

⁴ Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos dos sistemas ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://www.gov.br/produktividade-e-comercio-externo/pt-br/assuntos/comercio-externo/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>

elétricos (23,72%), veículos, partes e acessórios (11,51%) e filamentos sintéticos ou artificiais (5,96%).

Para a Austrália, destacaram-se as vendas de rochas ornamentais trabalhadas (89,21%) e café em grãos (9,06%), enquanto as compras foram concentradas em combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas (96,56%).

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2022:II

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Seminanuf. ferro/aço não ligado	288,43	35,12	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	273,28	64,53
Rochas ornamentais trabalhadas	193,52	23,56	Aeronaves e aparel. espaciais	101,98	24,08
Minérios de ferro e concentrados	131,22	15,98	Veículos, partes e acessórios	17,24	4,07
Celulose	114,04	13,89	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	9,98	2,36
Demais	94,03	11,45	Demais	21,02	4,96
Total	821,23	100,00	Total	423,51	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Celulose	42,27	41,12	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	106,32	23,82
Minérios de ferro e concentrados	33,30	32,40	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	105,89	23,72
Granito bruto, em blocos ou placas	15,91	15,48	Veículos, partes e acessórios	51,37	11,51
Mármore em blocos ou placas	6,05	5,88	Filamentos sintéticos ou artificiais	26,60	5,96
Demais	5,25	5,11	Demais	156,19	34,99
Total	102,78	100,00	Total	446,36	100,00
Austrália					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Rochas ornamentais trabalhadas	3,22	89,21	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	473,22	96,56
Café em grãos	0,33	9,06	Alumínio e suas obras	15,15	3,09
Demais	0,06	1,72	Demais	1,68	0,34
Total	3,61	100,00	Total	490,05	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

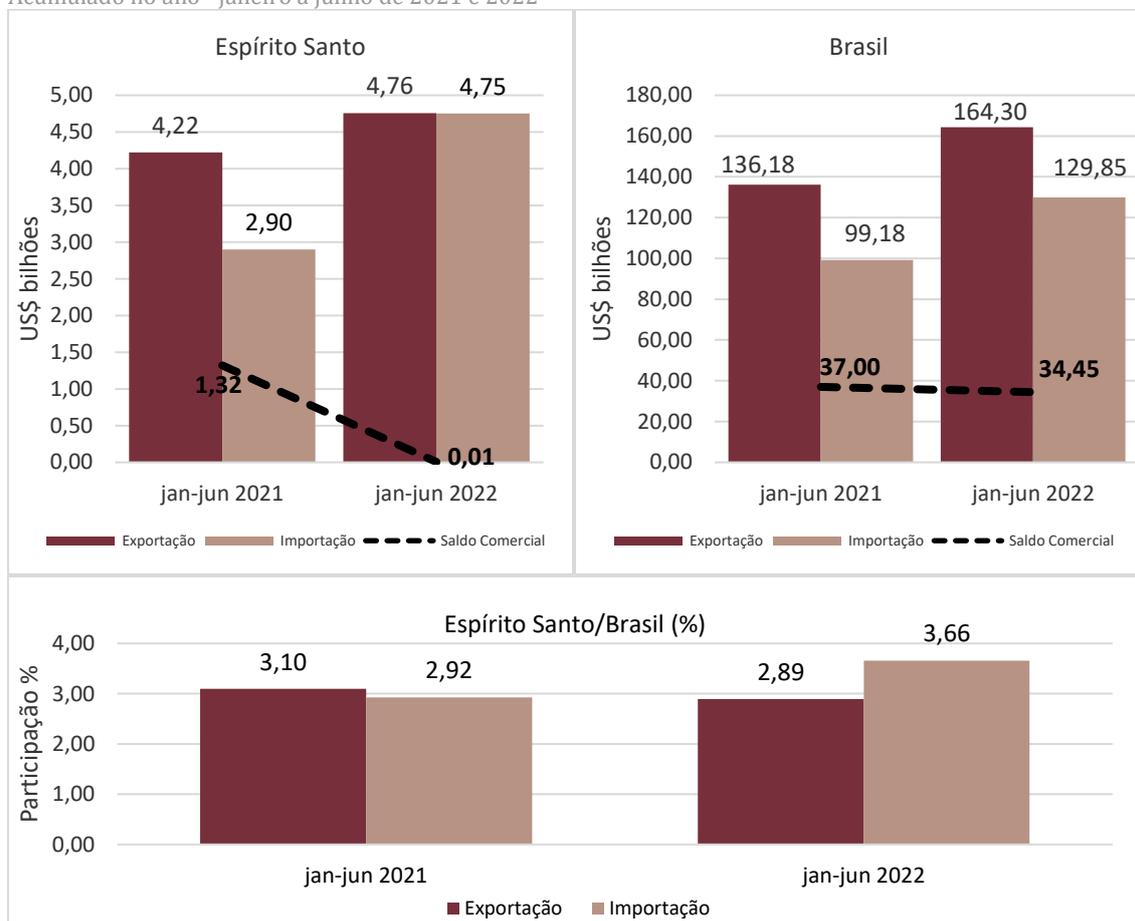
Acumulado do ano

O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulado de janeiro a junho para 2021 e 2022, para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares; e na parte inferior traz a participação (%) das exportações e das importações capixaba no total obtido pelo Brasil, para os mesmos períodos.

As exportações capixabas apresentaram expansão⁵ de +12,71%, entre 2021 e 2022, passando de US\$ 4,22 bilhões para US\$ 4,76 bilhões, enquanto as importações cresceram +63,87%, no mesmo período, passando de US\$ 2,90 bilhões para US\$ 4,75 bilhões. No Brasil, as exportações cresceram de US\$ 136,18 bilhões no acumulado de 2021 para US\$ 164,30 bilhões em 2022 (+20,65%), e as importações aumentaram de US\$ 99,18 bilhões para US\$ 129,85 bilhões (+30,93%).

A participação do Espírito Santo nas exportações do país caiu de 3,10% no primeiro semestre de 2021 para 2,89% no primeiro semestre de 2022, enquanto as importações cresceram de 2,92% para 3,66%, no mesmo período (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil (US\$ bilhões) e Espírito Santo/Brasil (%)
Acumulado no ano - janeiro a junho de 2021 e 2022



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

⁵ Valores em percentuais do Espírito Santo apresentados na Tabela 5 (para exportações) e na Tabela 6 (para importações), desta edição.

Nas Tabelas 5 e 6 a seguir, apresenta-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos, da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)⁶. Na primeira tabela estão expostos os valores (em milhões de dólares) para o primeiro trimestre de 2022, e para o acumulado do primeiro semestre de 2021 e 2022, a comparação entre eles, e as contribuições relativas dos principais produtos para a variação de +12,71% entre os períodos.

A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)⁷, apresentando os principais produtos que impactaram a variação de +63,87% no valor importado entre os acumulados dos anos de 2021 e 2022. Os Gráficos 10 e 11 trazem as participações e as variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e das importados, nesses períodos, respectivamente.

O crescimento nas exportações capixabas (+12,71%) foi puxado, principalmente, pelo incremento nas vendas de *produtos laminados de ferro/aço não ligado*, com +9,19 pontos percentuais (p.p.) de contribuição relativa e *óleos brutos de petróleo*, com +3,98 p.p. de contribuição relativa, enquanto a contração nas vendas de *produtos semimanufaturados de ligas de aço*, contrabalanceou a alta, com -6,14 p.p. de contribuição relativa (Tabela 5).

Minérios de ferro e seus concentrados permaneceram no topo do ranking dos principais produtos da pauta exportadora capixaba, no primeiro semestre de 2022, com 30,13% de participação no valor do período, embora tenha sido o único entre os principais destaques da pauta exportadora do período, a registrar decréscimo nos preços implícitos (-10,49%). *Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*, ficou na segunda posição, com 14,40% de participação, e incremento de +18,64% nos preços implícitos. Em seguida, *óleos brutos de petróleo*, com 11,68% de participação no valor apresentou incremento de +56,09% nos preços. Na quarta posição do ranking, *produtos laminados de ferro/aço não ligado*, apresentou participação de 10,05% no valor e crescimento de +46,81% nos preços, do período. Em seguida, *rochas ornamentais trabalhadas*, apresentou participação de 9,08% e crescimento de +16,77% nos preços. Na sexta posição, a *celulose* concentrou 7,15% do valor, do período e variação de

⁶ Para detalhes metodológicos dos sistema ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>

⁷ Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

+0,54% nos preços. *Café em grãos*, que teve 5,10% de participação no período, apresentou o maior incremento nos preços, com +143,58% (Gráfico 10).

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões
2022:II e acumulados no ano - 2021 e 2022

Produtos Exportados	2022			2021	Variação % 2022/2021	Contribuição relativa
	2022:II	Partic. % acum 2022	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro e seus concentrados	870,64	30,13	1.432,96	1.405,52	↑ 1,95	↑ 0,65
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	345,99	14,40	684,84	626,77	↑ 9,27	↑ 1,38
Óleos brutos de petróleo	333,79	11,68	555,38	387,40	↑ 43,36	↑ 3,98
Prods laminados de ferro/aço não ligado	217,66	10,05	477,79	89,99	↑ 430,96	↑ 9,19
Rochas ornamentais trabalhadas	246,72	9,08	431,88	407,36	↑ 6,02	↑ 0,58
Pasta química de madeira (celulose)	210,71	7,15	340,06	341,16	↓ -0,32	↓ -0,03
Café em grãos ou outras formas brutas	118,38	5,10	242,60	271,11	↓ -10,52	↓ -0,68
Pimentas	51,49	1,98	94,33	82,07	↑ 14,94	↑ 0,29
Prods semimanuf de ligas de aço	42,20	1,91	90,78	349,86	↓ -74,05	↓ -6,14
Ferro fundido bruto	62,20	1,88	89,32	36,94	↑ 141,78	↑ 1,24
Demais	179,92	6,64	315,69	221,24	↑ 42,69	↑ 2,24
TOTAL	2.679,71	100,00	4.755,63	4.219,42	↑ 12,71	↑ 12,71

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas
2022:II e acumulados no ano - 2021 e 2022

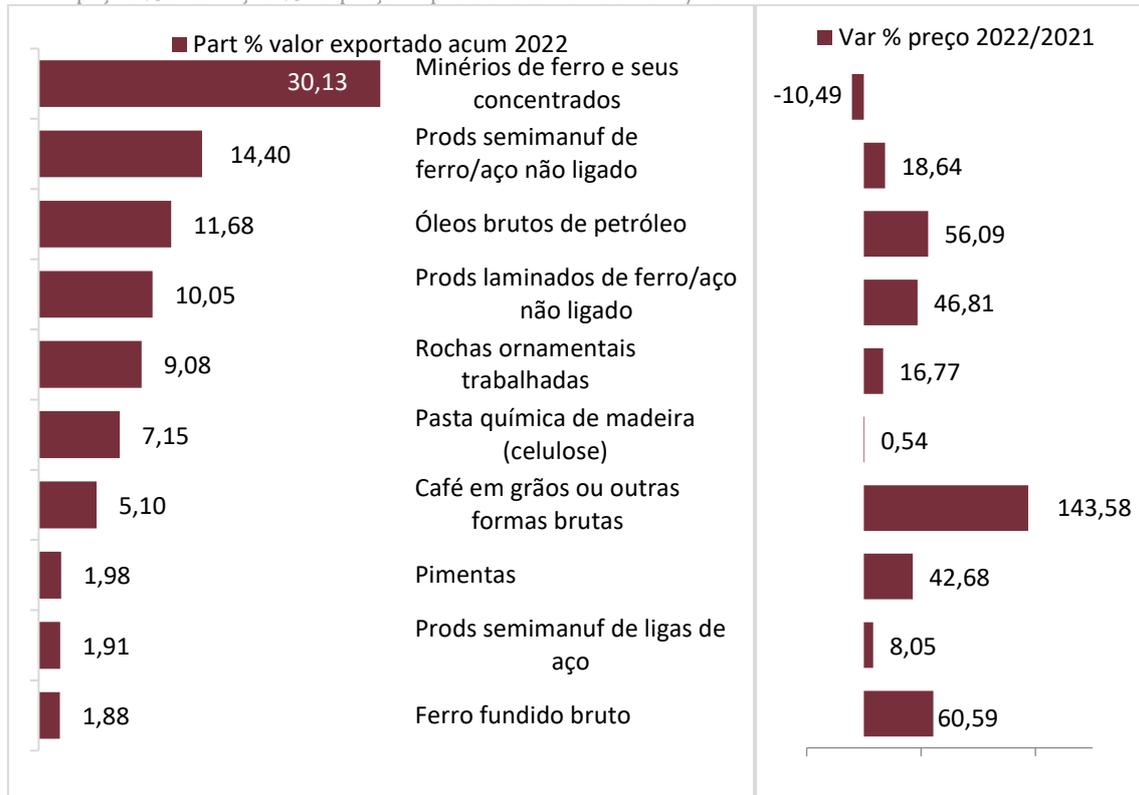
Produtos Exportados	2022		2021	Variação % 2022/2021
	2022:II	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro e seus concentrados	4.373,45	7.626,37	6.695,30	↑ 13,91
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	362,98	834,11	905,64	↓ -7,90
Óleos brutos de petróleo	565,96	987,46	1.075,10	↓ -8,15
Prods laminados de ferro/aço não ligado	228,12	545,21	150,75	↑ 261,67
Rochas ornamentais trabalhadas	268,06	477,74	526,19	↓ -9,21
Pasta química de madeira (celulose)	575,28	963,17	971,52	↓ -0,86
Café em grãos ou outras formas brutas	33,97	64,01	174,23	↓ -63,26
Pimentas	13,01	23,89	29,65	↓ -19,45
Prods semimanuf de ligas de aço	46,95	111,98	466,31	↓ -75,99
Ferro fundido bruto	84,46	124,83	82,92	↑ 50,55

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Gráfico 10 – Principais produtos exportados no acumulado de 2022 – Espírito Santo
Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2022/2021



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJNS.

A expansão de +63,87% nas importações capixabas do primeiro semestre de 2022, frente ao mesmo período de 2021, foi puxada pelos grupos⁸: *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, com +35,98 p.p., *veículos terrestres, partes e acessórios*, com +8,27 p.p., *aeronaves e aparelhos espaciais*, com +5,07 p.p., *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e partes*, com +4,55 p.p., *alumínio e suas obras*, com +3,55 p.p., *obras de ferro fundido, ferro ou aço*, com +2,84 p.p. e *adubos (fertilizantes)*, com +2,08 p.p. (Tabela 7).

Entre os principais grupos com maiores participações no valor do primeiro semestre de 2022, *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, que teve participação de 30,54% apresentou incremento de +194,75% nos preços implícitos, na comparação com o primeiro semestre de 2021. *Veículos terrestres, partes e acessórios*, que concentrou 16,15% do valor, apresentou incremento de +16,43% nos preços. *Aeronaves e aparelhos espaciais*, que ficou na terceira posição do ranking, com 8,19% do valor, exibiu aumento de +26,13% nos preços. Por outro lado, o quarto e o quinto lugar em participação no ranking, do período, que foram ocupados por *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e partes* (8,17%) e *equipamentos de*

⁸Sendo aqui denominado grupo o conjunto de produtos da NCM (8 dígitos) que compõem a agregação em 2 dígitos (dois primeiros números dos 8 dígitos).

comunicação e aparelhos elétricos (7,85%), apresentaram quedas de -43,35% e -34,43%, respectivamente, em seus preços implícitos, no período. Em seguida, *alumínio e suas obras* que respondeu por 4,55% do valor importado do semestre, apresentou alta de +55,08% nos preços, em comparação ao primeiro semestre de 2021. *Obras de ferro fundido, ferro ou aço*, que ficou no sétimo lugar, com 2,34% do valor importado do período, apresentou incremento de +161,96% nos preços. Na sequência, *adubos (fertilizantes)*, que respondeu por 2,02% do valor, apresentou elevação de +154,84% nos preços. O nono e décimo lugar, do ranking, foram *filamentos sintéticos ou artificiais* (1,50%) e *produtos da indústria de moagem* (1,35%) também apresentaram incrementos de +40,31% e 22,62%, em seus respectivos preços (Gráfico 11).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões
2022:II e acumulados no ano - 2021 e 2022

Produtos Importados	2022			2021	Variação % 2022/2021	Contribuição relativa
	2022:II	Partic. % acum 2022	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Combust., óleos min./mat. betuminosas	926,45	30,54	1.450,70	407,68	↑ 255,85	↑ 35,98
Veículos terrestres/partes e acessórios	391,78	16,15	767,14	527,28	↑ 45,49	↑ 8,27
Aeronaves e aparelhos espaciais	262,92	8,19	388,84	241,99	↑ 60,69	↑ 5,07
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	198,87	8,17	388,07	256,17	↑ 51,49	↑ 4,55
Equip. de comunicação e apar. elétricos	178,50	7,85	372,84	371,13	↑ 0,46	↑ 0,06
Alumínio e suas obras	137,83	4,55	216,11	113,22	↑ 90,88	↑ 3,55
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	36,54	2,34	111,22	28,90	↑ 284,84	↑ 2,84
Adubos (fertilizantes)	57,57	2,02	96,04	35,74	↑ 168,72	↑ 2,08
Filamentos sintéticos ou artificiais	29,21	1,50	71,15	53,88	↑ 32,05	↑ 0,60
Produtos da indústria de moagem	29,99	1,35	64,23	54,77	↑ 17,27	↑ 0,33
Demais	393,85	17,34	823,74	807,91	↑ 1,96	↑ 0,55
TOTAL	2.643,52	100,00	4.750,09	2.898,67	↑ 63,87	↑ 63,87

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas
2022:II e acumulados no ano - 2021 e 2022

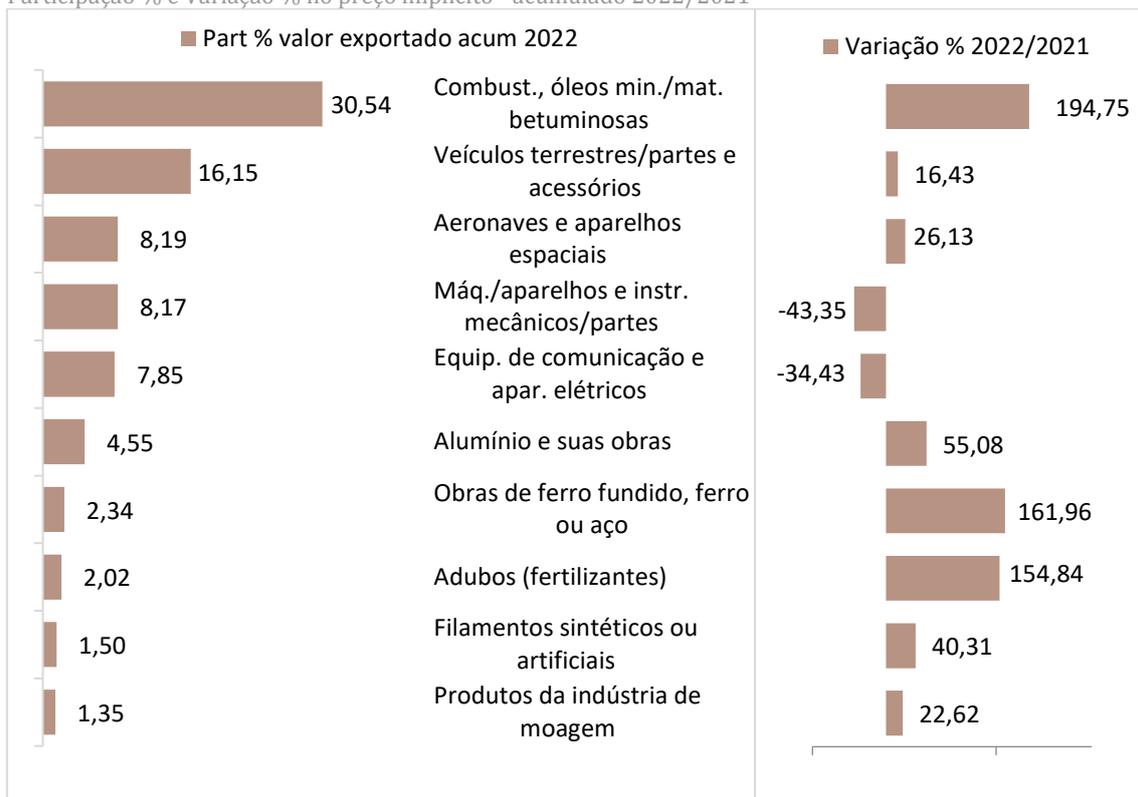
Produtos Importados	2022		2021	Varição %
	2022:II	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2022/2021
Combust., óleos min./mat. betuminosas	2.244,81	4.077,22	3.377,24	↑ 20,73
Veículos terrestres/partes e acessórios	36,42	72,21	57,79	↑ 24,96
Aeronaves e aparelhos espaciais	0,20	0,32	0,25	↑ 27,39
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	30,78	59,08	22,09	↑ 167,40
Equip. de comunicação e apar. elétricos	13,30	33,16	21,64	↑ 53,21
Alumínio e suas obras	49,26	80,38	65,30	↑ 23,09
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	7,29	27,85	18,96	↑ 46,91
Adbos (fertilizantes)	70,56	132,14	125,31	↑ 5,45
Filamentos sintéticos ou artificiais	8,52	20,25	21,51	↓ -5,89
Produtos da indústria de moagem	54,63	118,85	124,26	↓ -4,36

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Gráfico 11 – Principais produtos importados no acumulado de 2022 – Espírito Santo
Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2022/2021



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Como se observa, dos Gráficos 10 e 11, acima, nove dos principais produtos exportados e oito dos principais importados, apresentaram crescimentos substanciais em seus preços do primeiro semestre de 2022, comparado aos preços do primeiro semestre de 2021, o que demonstra que

parte do crescimento, tanto das exportações, quanto das importações, do período, foram devido ao incremento nos preços. Esses movimentos de aumento nos preços têm sido observados devido a vários fatores, com destaque, no momento para o conflito na Ucrânia. Esse embate, iniciado em fevereiro de 2022, tem levado, desde então, a incrementos nos preços do petróleo, commodity precificada a níveis mundiais, e que tem na Rússia, uma das fontes relevantes de oferta. Assim, os preços dos produtos derivados do petróleo, como o gás natural e demais combustíveis, tem se elevado, estrangulando várias cadeias produtivas em todo o mundo, com o encarecimento nos custos de energia, levando a aumentos de custos em todas as cadeias produtivas a jusante e a montante.

A Tabela 9 apresenta os principais destinos das exportações (acima) e as principais origens das importações (abaixo) capixabas, para o primeiro semestre dos anos 2021 e 2022 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2022.

Embora tenha ocorrido uma contração de -8,08%, nas exportações destinadas aos Estados Unidos, na comparação com o primeiro semestre de 2021, o país permaneceu no topo do ranking dos destinos das exportações capixabas, no primeiro semestre de 2022, com 30,13% de participação. A Malásia manteve o segundo lugar, com 8,72% de participação, seguida pela Argentina, com 5,91% (Tabela 9).

Entre as origens das importações capixabas, no mesmo período, a China manteve o topo do ranking, com 21,01% de participação seguida pela Austrália, com 15,96% e pelos Estados Unidos, com 14,82% e (Tabela 9).

Tabela 9 – Destinos e origens - Espírito Santo - US\$ milhões
Acumulados no ano – janeiro a junho de 2021 e 2022

Destinos	Part % 2022	2022	2021	Var % 2022/2021	Contribuição relativa
Estados Unidos	30,13	1.433,08	1.559,00	↓ -8,08	↓ -2,98
Malásia	8,72	414,87	179,18	↑ 131,54	↑ 5,59
Argentina	5,91	280,92	232,68	↑ 20,73	↑ 1,14
Egito	4,51	214,35	138,13	↑ 55,18	↑ 1,81
Turquia	4,03	191,69	60,16	↑ 218,62	↑ 3,12
China	3,25	154,62	214,76	↓ -28,01	↓ -1,43
Japão	3,15	149,70	69,74	↑ 114,65	↑ 1,90
França	3,13	148,92	28,12	↑ 429,67	↑ 2,86
Países Baixos (Holanda)	2,85	135,31	104,91	↑ 28,97	↑ 0,72
Coreia do Sul	2,60	123,75	53,04	↑ 133,31	↑ 1,68
Demais	31,72	1.508,42	1.579,68	↓ -4,51	↓ -1,69
TOTAL	100,00	4.755,63	4.219,42	↑ 12,71	↑ 12,71

Origens	Part % 2022	2022	2021	Var % 2022/2021	Contribuição relativa
China	21,01	997,80	791,62	↑ 26,05	↑ 7,11
Austrália	15,96	758,18	110,23	↑ 587,80	↑ 22,35
Estados Unidos	14,82	704,17	420,23	↑ 67,57	↑ 9,80
Argentina	6,85	325,22	240,58	↑ 35,18	↑ 2,92
Rússia	5,03	239,11	84,93	↑ 181,55	↑ 5,32
Alemanha	4,78	227,24	128,01	↑ 77,52	↑ 3,42
México	3,21	152,27	111,35	↑ 36,75	↑ 1,41
Canadá	2,88	136,65	55,70	↑ 145,33	↑ 2,79
Uruguai	2,40	114,05	45,37	↑ 151,38	↑ 2,37
Itália	1,83	86,97	96,42	↓ -9,80	↓ -0,33
Demais	21,23	1.008,42	814,23	↑ 23,85	↑ 6,70
TOTAL	100,00	4.750,09	2.898,67	↑ 63,87	↑ 63,87

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Diretor Presidente

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Latussa Laranja Monteiro

Diretora de Estudos e Pesquisas

Equipe Técnica

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Pablo Silva Lira

Diretor de Integração e Projetos Especiais